



Cebola – Boletim

30 de março 2016

No dia 31 de março de 2016 ocorrerá o 26º Encontro Estadual de Produtores de Cebola do Estado do Paraná. O evento será sediado no município de Campo Magro/Pr nas dependências do centro de convenções. O tema central será: *“Inovações Tecnológicas na cadeia produtiva da cebola”*. Aproximadamente 700 agricultores, profissionais da área rural, estudantes e lideranças participarão do encontro.

A cebola é um condimento utilizado em todo o mundo, e de grande valor na culinária brasileira. O cultivo do bulbo ocorre em diversos países, sendo o Brasil um dos principais produtores mundiais do produto.

Segundo o IBGE, cerca de 12 (doze) Unidades da Federação cultivam cebola em volumes comerciais, e o Estado do Paraná na safra 2016 destaca-se como sendo o 6º (sexto) maior produtor brasileiro.

De acordo com Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, o cultivo de cebola no Estado envolve cerca de 3.868 agricultores, com forte predomínio de agricultores familiares.

A produção paranaense de cebola na safra 2015/16 que está finalizando a comercialização, é estimada em torno de 100 mil toneladas, em uma área cultivada de 5,2 mil hectares. O cultivo se concentra basicamente em dois Núcleos Regionais e respondem na safra por 84% do total produzido. No de Curitiba encontra-se a principal área produtiva com 54%, seguido por Irati com 30% do total estadual.

A safra foi afetada pelo fenômeno climático *El Niño*, isto é chuvas acima da média e irregulares no Estado do Paraná no último trimestre de 2015. É estimado até este momento uma quebra de 21% do potencial produtivo e os agricultores deixaram de colher 26,3 mil toneladas de cebola.



De acordo com o Instituto Emater Paraná, o custo variável no cultivo da cebola é de R\$ 0,70/kg ou R\$ 14,00/saca de 20 kg. Conforme o acompanhamento do DERAL/SEAB, o preço médio recebido pelos agricultores em fevereiro de 2016 foi de R\$ 38,66, o que demonstra os bons ganhos no setor.

Apesar da produtividade ter sido 20% menor que a safra anterior, os preços estão animando os produtores. As altas precipitações no último trimestre de 2016, prejudicaram a qualidade, a formação e o desenvolvimento dos Bulbos. O processo de comercialização da cebola, decorrente do excesso de chuvas nas lavouras e doenças bacterianas como a camisa d' água e podridão mole tornaram a cebola mais perecível. Estes problemas geram perdas de produtividade e descarte de bulbos durante armazenagem, o que estimulou os produtores a comercializar a cebola antecipadamente.

Entre os fatores mais importantes na produção, está a escassez da mão de obra especializada no meio rural. Este é um dos gargalos na estrutura da cadeia produtiva e traz, também, consequências no aumento do custo de produção. Com vistas a orientar os produtores sobre esse tema e como minimizar estes impactos, foi incluída na programação a palestra *“Colheita Mecânica da Cebola” (arranquio e recolhadora)*, no 26º Encontro Estadual de Produtores de Cebola em Campo Magro.